

Sexta-feira, 25 de julho de 2025

MENSAGEM SEMANAL DE CRISTO JESUS, TRANSMITIDA NO NÚCLEO-LUZ SAGRADA CASA DE MARIA, MÃE PAULISTA, SÃO PAULO, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Até que a última alma perdida venha ao Meu Coração, Eu lhes direi: tenho sede!

Até que o último Reino da Natureza venha ao Meu Coração, Eu lhes direi: tenho sede!

Até que a última espécie e elemento da vida seja redimida, Eu lhes direi: tenho sede!

Até que a redenção alcance os espaços mais profundos dos seres, dos Reinos e de toda a consciência planetária, Eu lhes direi: tenho sede!

Até que as guerras terminem e o sofrimento cesse no coração humano, assim como silenciem as armas, Eu lhes direi: tenho sede!

Porque sinto em Meu Coração o sofrimento dos filhos de Meu Pai. Sinto em Meu Coração o sofrimento da natureza e o grito silencioso da Terra.

Meu Coração se estremece com os tremores do planeta.

Meu Coração padece os desequilíbrios do mundo.

E, ainda que Meus Olhos contemplem todos os universos e toda a Criação, a Terra palpita dentro de Mim, como parte viva de Minha Consciência. Por isso permaneço aqui. Porque até que os Meus Olhos não contemplem a concretização dos Planos de Meu Pai, estarei no planeta, hoje em Espírito, mas então face a face, em Corpo, Alma e Divindade.

Já não virei ao mundo apenas pela humanidade, mas por toda a Criação.

Já não estarei com os Braços abertos em cruz, mas com os Braços abertos em redenção, junto àqueles que quiserem acompanhar-Me.

Não mais estarei sozinho. Não haverá solidão em Meu Espírito, porque despertarei aqueles que seguirão Comigo e que saciarão Minha sede através de sua entrega.

O Plano de Meu Pai ainda não está consumado; por isso os convido a não baixarem os braços, a não fecharem as portas do Reino dos Céus dentro de vocês ou nos espaços sagrados do planeta.

Não é tempo de mergulhar nas tendências do mundo. Não é tempo de fechar os olhos para o sofrimento da humanidade, da Terra, dos Reinos.

É tempo de oração, de elevar os olhos e o coração a Deus, de elevar o verbo e o silêncio, a entrega, a renúncia, a paz e as angústias; de ofertar tudo, tudo o que são, o que vivem, o que experimentam. Que tudo seja fruto e méritos para a redenção das almas, porque até que a última alma não venha a Mim, ouvirão o eco da Minha Voz, que lhes diz: tenho sede!

Seu Mestre e Senhor,

Cristo Jesus